

A entrega da Superintendência de Seguros Privados (Susep) ao SD, do deputado Paulo Pereira da Silva (SP), expõe duas rachaduras nos pilares com os quais o governo Michel Temer tenta erguer o edifício de sua legitimidade.

O primeiro é o de que a gestão pública seria blindada das barganhas partidárias. Depois de um ano e meio nas mãos de um professor universitário cuja atuação como consultor o aproximou do mercado de seguradoras, a Susep voltou para as mãos do grupo de corretores de seguro que chegou ao cargo no segundo governo Luiz Inácio Lula da Silva. Antes de se abrigar no SD, este grupo passou por PTB, PSD, e é chefiado por um ex-deputado federal que disputou o governo de Goiás como vice do PMDB e hoje preside a federação nacional da categoria.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Valor](#), em 28.07.2016.